

Diferenciação morfológica e morfométrica de *Merremia hirsuta* O'Donell e *Merremia cissoides* (Lam.) Hallier f. (Convolvulaceae)

Fernanda Satori Petrongari⁽¹⁾, Rosângela Simão-Bianchini⁽¹⁾

⁽¹⁾Núcleo de Pesquisa Curadoria do Herbário SP, Instituto de Botânica, São Paulo, SP. E-mail para contato: fe.sp.bio@gmail.com

Merremia hirsuta O'Donell foi descrita em 1951, após o autor consultar coleções dos herbários S (Estocolmo) e C (Copenhagen), somado ao seu conhecimento de *Merremia* Dennst. ex Endl., incluindo como sinônimos *Ipomoea cissoides* (Lam.) Griseb. f. *subsessilis* Meisn. e *I. cissoides* f. *subintegrifolia* Meisn. Porém, após publicação da nova espécie, taxonomistas continuaram identificando tais amostras como *Merremia cissoides* (Lam.) Hallier f., devido à semelhança entre as espécies e desconhecimento do trabalho de O'Donell, pois sua revisão de *Merremia* continuou sendo a principal referência para gênero. Elaborando a monografia do gênero para o Estado de São Paulo, detectou-se as diferenças observadas por O'Donell entre as espécies, aqui a obra *princeps* está sendo resgatada, somada à análise das fotos dos tipos e de mais amostras, inclusive coletas de campo. O objetivo desse trabalho foi o reconhecimento e diferenciação entre *M. hirsuta* e *M. cissoides*, apresentando chave de identificação, ilustrações e dendograma. Foram analisadas coleções dos herbários, fotos dos tipos e materiais históricos online e bibliografia; para análise morfométrica, foram obtidas medidas qualitativas e quantitativas de exsiccatas, sendo feita análise de Cluster, utilizando o Programa PAST. Quanto à distribuição geográfica, *M. cissoides* ocorre nas Américas e naturalizada nos trópicos do Velho Mundo, sendo relatada como ruderal; enquanto *M. hirsuta* possui raros registros em cerrados dos estados de GO, MG e SP. Quanto à morfologia, a principal diferença é em relação à densidade do tipo de tricomas, enquanto em *M. cissoides* predomina tricomas glandulares, distribuídos por toda a planta, e tricomas simples esparsos, em *M. hirsuta* só foram observados tricomas glandulares nos ramos, sendo que folhas e flores possuem uma grande quantidade de tricomas simples. Outras distinções estão no comprimento dos pecíolos e pedúnculos, e na largura das sépalas. A análise de cluster resgata *M. cissoides* e *M. hirsuta* em grupos bem distintos.

Palavras-chave: Taxonomia, Morfometria, corda-de-viola

Órgão financiador: CNPq